



PCD

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS
CÂMPUS JUIZ DE FORA

ATA DA TRIGÉSIMA REUNIÃO DO CONSELHO DO CÂMPUS JUIZ DE FORA, REALIZADA NO DIA SETE DE MAIO DE DOIS MIL E QUINZE.

Ata da trigésima reunião do Conselho do Câmpus, realizada às quatorze horas do dia sete de maio de dois mil e quinze, no Anfiteatro do bloco Administrativo do Câmpus Juiz de Fora, atendendo à Convocação nº 003/2015-DG/Câmpus Juiz de Fora/IF Sudeste MG. A reunião foi presidida pelo Diretor Geral do Câmpus Juiz de Fora, Professor Sebastião Sérgio de Oliveira e contou com a presença dos conselheiros: Alexandre Rocha Duarte, Aline Lucarelli Lavorato, Cláudio Roberto Barbosa Simões Rodrigues, Éder Quintão Lisboa, Elena Konstantinova, Geovanne Barbosa Morgado, Jefferson de Almeida Pinto, José Honório Glanzmann, Judith de Paula Araújo, Márcia Silva Ribeiro (representando o Professor Luís Eduardo de Oliveira), Luís Oscar de Araújo Porto Henriques, Luís Rogério Martins, Raquel Fernandes Polito, Rodrigo Rodrigues Alvim, Sandro Roberto Fernandes e Sílvio Anderson Toledo Fernandes. Estavam presentes como convidados: os professores Francisco Clarete, Patrícia Botelho, Adriano Reder e a servidora Thaís Brito; bem como a especialista em Gestão de Documentos e Informações Juliana Aparecida R. Lisboa. Os servidores Angélica Silva A. Almeida, Dely do Carmo Neves e Renato Pereira Andrade justificaram a ausência à Chefia de Gabinete. Dando início, houve a apreciação do primeiro item da pauta: aprovação da ata da reunião ocorrida em 27 de março de 2015. O Diretor Sebastião leu e-mail recebido pelo Gabinete do representante da Associação dos Professores de Ensino Superior de Juiz de Fora – seção sindical do Andes – SN (APES), Professor Luís Eduardo de Oliveira, o qual pediu retificação da referida ata. Segue a alteração proposta: “Em relação à ata da última reunião, 27 de março, solicito que, em relação aos registros de minha fala como representante na Apes, sejam providenciadas as seguintes correções ou inclusões, conforme o caso: 1º) Retificação: Na página 4 - entre as linhas 6 e 10 - ao invés de: O Prof. Luís Eduardo disse que como representante da APES, entidade nacional que vem sofrendo com o aperto do Governo para com os Institutos, que o Governo tem como meta o achatamento dos salários, o aumento da carga horária em sala de aula e que se preocupa que essa discussão do RAD possa ter vinculação política, solicito que conste, como registro correto do que disse, o seguinte: O Prof. Luís Eduardo disse que como representante da APES, entidade docente que vem denunciando os cortes brutais impostos pelo Governo nos orçamentos das Universidades e Institutos Federais, a política econômica atual tem como meta o achatamento dos salários dos servidores, com risco também de aumento da carga horária em sala de aula para os docentes. Em função desta conjuntura política, afirma que a discussão do RAD é muito preocupante. 2º) Inclusão: Na página 5, antes do trecho que trata da composição da comissão da RAD (linha 16) há uma omissão que precisa ser retificada, com a inclusão do encaminhamento que fiz, na qualidade de representante da Apes, de três princípios para que a RAD fosse discutida a princípio na comissão que seria em seguida designada pelo Conselho de Câmpus. Assim, solicito a inclusão na linha 16 da página 5 do seguinte registro: No que se refere aos princípios norteadores dos trabalhos da comissão sobre o RAD, por iniciativa do representante da APES, aprovou-se que: 1º) De modo algum a RAD do Câmpus deverá resultar em situações que favoreçam a precarização do trabalho docente em nossa instituição, como o aumento da

relação professor-aluno e de horas em sala de aula, vinculação de parcela de salário e/ou da progressão funcional ao cumprimento de metas quantitativas, posto que descaracterizam a carreira e prejudicam a qualidade do trabalho docente; 2º) De modo semelhante, a RAD do Câmpus não deverá estabelecer quaisquer forma de ranqueamento e/ou sistema de acúmulo de pontos, pautados em referências estritamente produtivistas, que criem obstáculos à progressão por tempo na carreira, que é um direito garantido do docente e 3ª) Por fim, a RAD do Câmpus deve ser um instrumento de valorização da função social e acadêmica do regimento de 40 DE, favorecendo sempre o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e o exercício das funções administrativas fundamentais à instituição." Foi aberta a discussão e votação. A alteração da ata foi aprovada com os seguintes resultados: sete votos favoráveis, três votos contra e três abstenções. O segundo item da pauta refere-se à posse aos novos membros do segmento discente. Estava presente somente Luís Rogério Ventura Martins Filho, que assinou o Termo de Posse. Os discentes Márcio Fernandes Santana da Costa e Abílio Vital Ferreira não compareceram à reunião. Em seguida, passou-se para o terceiro item da pauta: apreciação e aprovação do Projeto de Curso de Graduação em Letras EaD. Ocorreu um erro de digitação na pauta da Convocação nº 003/2015-DG/Câmpus Juiz de Fora/IF Sudeste MG, no qual está escrito Curso "Técnico" em Letras, enquanto o correto é: Curso de Graduação em Letras. A Professora Patrícia Botelho apresentou a proposta, contendo os seguintes "slides": Parâmetros, Áreas de Atuação, Perfil do Profissional, Objetivos do Curso, Justificativa, Organização Curricular e Matriz Curricular. Foi dada a palavra aos conselheiros para que os mesmos fizessem seus questionamentos. O Professor Sandro perguntou o número de vagas que serão ofertadas e qual a previsão de início do curso, caso aprovado em todas as instâncias. A Professora Patrícia respondeu que serão cinquenta vagas e que a previsão para início é o ano de 2017. O Professor Sílvio parabenizou a iniciativa. O Professor Francisco Clarete disse que estão sendo feitas negociações via Pró-Reitora de Ensino para que possa ser implantado o curso superior à distância. O Professor Jefferson perguntou se neste curso o aluno poderia se formar apenas em Português. A resposta foi negativa. Segundo a Professora Patrícia, o aluno sairia formado em Português e em Inglês. O Professor Rodrigo Alvim questionou se o curso ofereceria mecanismos de nivelamento para os alunos que não soubessem previamente falar a língua inglesa. A resposta foi positiva. Obedecendo ao quarto item da pauta, que é a apreciação e aprovação do Acordo do Termo de Cooperação Técnica entre IF Sudeste MG e o Arquivo Nacional e ao quinto item: apreciação e aprovação do Projeto de Curso Técnico em Arquivo EaD, o Professor Francisco Clarete fez uma breve explanação sobre o funcionamento do Ensino a Distância e disse também que os gastos do EaD são cobertos com recursos do FNDE em parceria com o MEC. O Professor Sebastião ressaltou que o EaD do Câmpus Juiz de Fora é referência para outras instituições e câmpus, ressaltando sua importância. A servidora Thaís Brito Dibo e a especialista em Gestão de Documentos e Informações Juliana Ribeiro Lisboa iniciaram a apresentação da proposta. O curso será em parceria com o Arquivo Nacional e foi idealizado pelo Professor da Universidade Federal de Juiz de Fora aposentado, Galba Di Mambro. Foram apresentados os seguintes tópicos: Sobre o Curso, Contexto Profissional, Fundamentos Legais, Objetivo, Público-alvo, Demanda, Matriz Curricular, Docentes e Perspectivas Sociais. A palavra foi dada aos conselheiros para tirarem dúvidas. O Professor Cláudio lembrou que o curso não consta no catálogo de cursos técnicos, por ser um curso pioneiro. O Professor Francisco Clarete disse que a Reitoria tentaria essa inserção, caso o curso fosse aprovado e que seria inicialmente em caráter experimental. O Diretor Sebastião ressaltou que se houver a parceria com o Arquivo Nacional será um facilitador para a inserção no catálogo. Lembrou, também, da importância da gestão documental. O Professor Sílvio disse que estava com receio em relação à mão-de-obra ofertada por tutores, pois poderia haver dificuldades para o deslocamento constante a Juiz de Fora para cumprir as exigências do EaD, devido à falta de mão-de-obra especializada nessa cidade. Juliana disse que os requisitos para tutoria poderiam abranger mais áreas de atuação, e não somente pessoas formadas em Arquivologia. Citou como exemplo os historiadores. O Professor José Honório mencionou a preocupação de o Câmpus Juiz de Fora perder o

pioneirismo em relação a este curso, pois o mesmo somente seria ofertado no ano de 2017. A servidora Thaís disse que não há a possibilidade de o curso ser ofertado antes do ano de 2017, devido aos trâmites de organização do mesmo. Encerrada a discussão, iniciou-se o sexto item da pauta: apreciação e aprovação de Curso Técnico em Análises Clínicas EaD. O Professor Adriano Reder de Carvalho iniciou a apresentação, contendo os seguintes itens: Introdução, Objetivo, Público-alvo, Matriz Curricular, Atividades Acadêmicas e Corpo Docente. O professor Sílvio perguntou se o curso, devido as suas especificidades, não sairia com custos elevados para o IF Sudeste MG. O Professor Francisco Clarete disse que esta questão seria resolvida com o setor financeiro e que seria feito um planejamento até o ano de 2017. Os professores Patrícia Botelho, Adriano Reder e Francisco Clarete; a servidora Thaís Brito e a especialista Juliana Lisboa se retiraram da reunião para que as respectivas propostas fossem discutidas e votadas entre os conselheiros. O Curso de Graduação em Letras foi aprovado por unanimidade, sem mais considerações. O curso Técnico em Arquivo e o Acordo do Termo de Cooperação Técnica Entre o IF Sudeste MG o Arquivo Nacional também foram aprovados por unanimidade. Os professores Sandro e Judith ressaltaram a preocupação com a mão-de-obra para tutores e professores e a importância de, no momento da seleção de tutores, ampliar para áreas afins, como por exemplo, curso de História. A preocupação pauta-se principalmente na dificuldade que poderia ocorrer com o deslocamento dos tutores ao Câmpus Juiz de Fora, caso eles não fossem desta cidade. A professora Elena propôs que se fizessem videoconferências. Os professores Sandro, Cláudio e Luís Oscar propuseram que este curso tivesse tratamento diferenciado em relação aos demais cursos do EaD. O Professor Éder propôs que esse tratamento especial fosse incluído no Termo de Cooperação. Encerradas a discussão e votação, iniciou-se a apreciação do Curso Técnico em Análises Clínicas. O Professor Sílvio salientou a preocupação com a parte financeira. Há um receio com relação aos custos com laboratórios, lâminas, microscópio, dentre outros. Lembrou que o Professor Adriano disse que nas cidades onde não houvesse laboratório, seriam levados "kits". Surgiu a dúvida: como seriam formados esses "kits"? Quais seriam os gastos com os mesmos? Eles substituiriam os laboratórios? A servidora Aline disse que as explicações não foram claras, pois não ficou especificado como seriam gerenciadas as aulas práticas. A Professora Judith lembrou a fala do Professor Clarete, que disse que haveria parcerias com as Prefeituras. O Diretor Sebastião mencionou que serão assinados termos de compromissos para que todas estas questões sejam esclarecidas. O Professor Sandro demonstrou preocupação com a quantidade de viagens que seriam realizadas, as quais oneraria o Câmpus. A Professora Elena sugeriu que o Professor Adriano retornasse à reunião para esclarecer as dúvidas dos conselheiros. Porém, o mesmo não mais se encontrava no local. A servidora Raquel ressaltou a fragilidade da estrutura do EaD, pois há poucos servidores atuando nesse setor. O Professor José Honório disse que, com o crescimento do EaD e dos cursos presenciais, há sobrecarga em vários setores para atender à demanda. Citou como exemplo o setor de Registros Acadêmicos e o de estágios. O Professor Sebastião disse que está tentando uma melhor distribuição de vagas para Técnicos Administrativos em Educação junto ao Colégio de Dirigentes. O Professor Sílvio propôs a não votação da proposta de curso Técnico em Análises Clínicas, sugerindo que o Professor Adriano voltasse em próxima reunião para os devidos esclarecimentos. Tal proposta foi aceita pelos conselheiros. Passou-se para a análise do sétimo item da pauta: mudança na grade do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação. O Professor Luís Oscar apresentou a proposta, que foi encaminhada pelo Coordenador do curso, Professor Marcelo Costa Pinto e Santos (Memorando N° 012/2015 – Coordenação do Bacharelado em Sistemas de Informação, de 04 de maio de 2015). No Memorando, informa-se a substituição da disciplina Geometria Analítica de código MAT017, 5 créditos, pela homônima MAT056, de 4 créditos. Tal alteração foi discutida e aprovada em reunião de colegiado de coordenadores de graduação. Ainda segundo o Memorando, como as disciplinas têm o mesmo conteúdo, não é configurada uma alteração de grade. O Professor Luís Oscar explicou que o fato de essa disciplina ter 4 créditos no 1º período para o curso de Física e 5 créditos para os demais cursos superiores, gera problemas para os alunos. Disse que tal alteração não gera impacto na carga horária

mínima exigida pelo MEC, que seria atendida. Citou como vantagem uma maior flexibilidade para os alunos fazerem a disciplina. O Professor Éder disse que a alteração não foi discutida no Núcleo de Matemática, o que poderia gerar um desconforto. O Professor Sebastião interferiu na discussão e sugeriu que a alteração fosse levada à discussão no Núcleo de Matemática e depois no CEPE, para posteriormente retornar ao Conselho do Câmpus; havendo aquiescência do Conselho. Passou-se ao último item da pauta: informes gerais da Direção Geral. O Diretor Geral falou sobre a distribuição de vagas para docentes e técnicos administrativos. O mesmo disse que está tentando vagas junto à Reitoria para o Câmpus Juiz de Fora que são de direito deste. Citou também a preocupação com a questão orçamentária, uma vez que o repasse de recursos do Governo Federal não está suprindo as demandas do Câmpus. As visitas técnicas não estão sendo feitas, as bolsas de Treinamento Profissional I e II e de Monitoria estão suspensas, dentre outros. E, por fim, falou do contrato dos recepcionistas. A Procuradoria não autorizou a prorrogação do mesmo. Com o novo contrato, o valor a ser pago será diferente, logo haverá cortes de postos de recepcionistas, que poderá reduzir de 21 para 15. O Diretor ressaltou que o ocorrido não foi por falta de planejamento do IF Sudeste MG, mas devido a um problema externo. Ao final da reunião, o Professor Sandro disse que seria importante que houvesse uma maior integração entre os cursos presenciais e os a distância, e que seria interessante investir em equipamentos de multimídia para o EaD. Nada mais havendo a declarar, o Professor Sebastião deu por encerrada a reunião, às dezessete horas e trinta minutos, sendo lavrada por mim, Michele Carvalho Lopes de Paiva, e assinada pelos membros do Conselho presentes:

- Alexandre Rocha Duarte _____;
- Aline Lucarelli Lavorato _____;
- Cláudio Roberto Barbosa Simões Rodrigues _____;
- Éder Quintão Lisboa _____;
- Elena Konstantinova _____;
- Geovanne Barbosa Morgado _____;
- Jefferson de Almeida Pinto _____;
- José Honório Glanzmann _____;
- Judith de Paula Araújo _____;
- Márcia Silva Ribeiro _____;
- Luís Oscar de Araújo Porto Henriques _____;
- Luís Rogério Ventura Martins Filho _____;
- Raquel Fernandes Polito _____;
- Rodrigo Rodrigues Alvim da Silva _____;
- Sandro Roberto Fernandes _____;
- Sebastião Sérgio de Oliveira _____;
- Sílvio Anderson Toledo Fernandes _____;